



## Sessão Memória

*Carmyra Oliveira Batista*

Em 15 de novembro de 2018, entre 15h30 e 17h30, foi realizado um diálogo entre a professora Dr<sup>a</sup> Carmyra Oliveira Batista e a professora Dr<sup>a</sup> Nilza Eigenheer Bertoni, convidada do 4 Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática (Enaphem), cujo tema foi a Formação de Professores, História, Cultura e Política. O diálogo aconteceu no Teatro Glauce Rocha – UFMS, na Sessão Memória, espaço/tempo que tem por objetivo socializar com os participantes do evento experiências de pessoas que contribuem de forma relevante para o desenvolvimento do campo Educação Matemática. Inicialmente foi apresentado um breve perfil da professora convidada: paulista, normalista, possui licenciatura e bacharelado em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1962) e mestrado em Matemática pela Universidade de Brasília (1973). É DOUTORA HONORIS CAUSA pela Universidade de Brasília (2010). Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: currículo e educação matemática no ensino fundamental, formação inicial e continuada de professores e ensino-aprendizagem de números fracionários. Foi a primeira dirigente da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, é Presidente Honorária da Regional SBEM-DF e coordenadora na área de Matemática no Centro de Formação Continuada de Professores da Universidade de Brasília (CEFOM). A conversa girou em torno de dois eixos: a constituição do “ser/estar” professora e as inquietações e buscas geradas ao longo da experiência docente da professora Nilza Eigenheer Bertoni. A convidada ressaltou que desde estudante questionava a forma como o ensino de matemática era desenvolvido, pois considerava o conteúdo extenso, incompreensível, desinteressante e a metodologia inadequada. Essas inquietações a impulsionaram, quando professora atuando na licenciatura em matemática, a buscar, por meio de pesquisa, conceitos e procedimentos compreensíveis da matemática, compreensão das estratégias cognitivas utilizadas pelos alunos quando em processo de aprendizagem. Isso a levou a desenvolver projetos que reverberaram como mudanças curriculares tanto na licenciatura de Matemática, na Universidade de Brasília (UnB), quanto na rede pública de ensino do Distrito Federal (DF). Sua inserção no campo da educação matemática fez com que sua busca por

uma matemática fundamentada em conceitos, procedimentos provedores de uma maior compreensão e significado, envolvendo problematizações ligadas aos usos sociais, ganhasse novos contornos, outros parceiros e novos espaços de atuação e de divulgação dessas ideias. Próximo ao encerramento da Sessão Memória, o espaço/tempo de interação foi ampliado, quando a plateia foi convidada a dialogar também com a professora convidada. Ao fim da Sessão, a professora Carmyra cantou a canção Luzes de Ribalta com o acompanhamento do estudante de Pós-graduação Odair Marques ao violão.